

Sítio Fossilífero Morro do Careca (Formação Solimões), Tarauacá, Acre: sistemática e diversidade.

Marlison N. Silva^{1*}, Francisco R. Negri²

1. Estudante da Universidade Federal do Acre - UFAC; *marlison.silva13@gmail.com

2. Pesquisador, Laboratório de Paleontologia, CMULTI-Campus Floresta, UFAC, Cruzeiro do Sul/AC

Palavras Chave: Bacia do Acre, Neógeno, Paleofauna.

Introdução

Os achados paleontológicos no estado do Acre e região fronteira do Peru e Bolívia, na Amazônia Sul-Occidental, têm permitido avanços significativos no entendimento do papel da paleofauna e paleoflora amazônica no contexto cenozoico sul-americano.

Este trabalho tem por objetivo contribuir com esse estudo e uma atualização dos dados paleontológicos/sistemáticos dos achados fósseis do Sítio Fossilífero Morro do Careca, localizado em um trecho da Rodovia Euclides da Cunha (BR 364-08°10'30,7''S/70°29'02,2''W) no município de Tarauacá, estado do Acre (Fig.1). Tal sítio está inserido no contexto geológico da Formação Solimões, unidade geológica que segundo Latrubesse *et al.* (1997; 2010) e Cozzuol (2006) tem uma idade Mioceno superior-Plioceno.

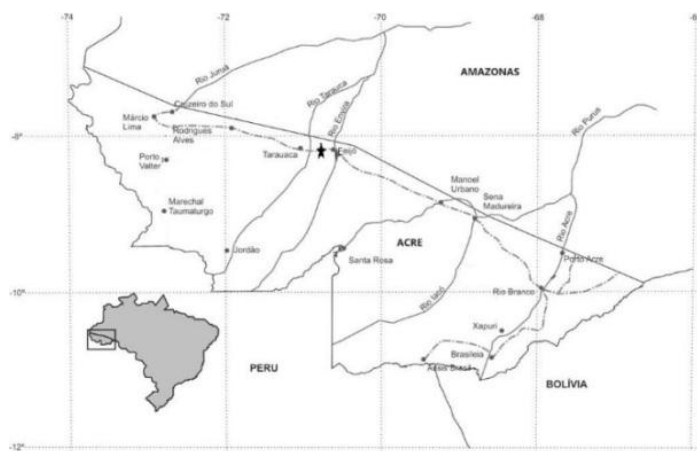


Figura 1. Situação do Sítio Fossilífero Morro do Careca (estrela), município de Tarauacá, estado do Acre. Modificado de Machado *et al.* (2012).

Resultados e Discussão

De acordo com Bocquentin e Melo (2006) a maioria dos fósseis do Sítio Fossilífero Morro do Careca são de vertebrados. A fauna está representada por peixes Osteichthyes, incluindo, Callichthyidae, Characidae, Erythrinidae e Dipnoi; Crocodyliformes, *Purussaurus brasiliensis*, *Mourasuchus*, *Charactosuchus* e gavial - famílias Alligatoridae, Nettosuchidae e Gavialidae (Souza-Filho *et al.*, 2015); Chelidae *Chelus*, Podocnemidinae *Stupendemys souzai*; e mamíferos representados por restos de preguiças e dentes de roedores Neopiblemidae *Neopiblema*; o peixe dipnoico pode ser relacionado a *Lepidosiren* sp. e os fragmentos ósseos de preguiças podem estar relacionados à família Mylodontidae. Além

destes, estão presentes também troncos fósseis e marcas de raízes (Adami-Rodrigues *et al.*, 2010) e inúmeros icnofósseis (coprólitos), carentes ainda de estudos e identificação.

Dentre os invertebrados, que são a grande maioria dos espécimes coletados, destacam-se os moluscos (Bivalvia, a maior parte, e Gastropoda) e crustáceo (Decapode de água doce).

De acordo com Cozzuol (2006) as evidências das assembleias fósseis de invertebrados e vertebrados (destaque para os répteis-texto nosso) indica um ambiente de água doce.

Conclusões

A fauna atualizada do sítio fossilífero Morro do Careca consta de: moluscos (Bivalvia e Gastropoda) e crustáceo (Decapode); peixes Osteichthyes (Callichthyidae, Characidae, Erythrinidae e Dipnoi *Lepidosiren* sp.); Crocodyliformes (*Purussaurus brasiliensis*, *Mourasuchus*, *Charactosuchus* e Gavialidae, *Hesperogavialis* ?); Chelidae (*Chelus* sp.), Podocnemidinae (*Stupendemys souzai*); mamíferos Xenarthra (Tardigrada Mylodontidae?); Rodentia (Neopiblemidae *Neopiblema* sp.); registra-se ainda troncos fósseis e icnofósseis (coprólitos).

A grande diversidade fossilífera deste sítio tem contribuindo significativamente para ampliação dos registros taxonômicos do Neógeno/Cenozoico da Amazônia Sul-Occidental, e tem permitido gerar discussões sobre o paleoambiente neste período.

REFERÊNCIAS

- Adami-Rodrigues, K.; Haag, N.A.; Kloster, A.C. e Silveira, R.R. 2010. Dados Geológicos e Paleontológicos - Neógeno e Quaternário Bacia do Acre -Vale do Juruá (37-58): In: **Guia de Campo da IX Reunião Brasileira de Classificação e Correlação de Solos**, EMPRAPA 2010, 204p.
- Bocquentin, J. e Melo, J. 2006. *Stupendemys souzai* sp. nov. (Pleurodira, Podocnemididae) from the Miocene-Pliocene of the Solimões Formation, Brazil. *Rev. Bras. Paleontologia*, 9(2):187-192.
- Cozzuol, M. 2006. The Acre vertebrate fauna: diversity, geography and time. *Journal of South American Earth Sciences* 21, 185-203.
- Latrubesse, E.M.; Bocquentin, J.; Santos, J.C.R. e Ramonel, C.G. 1997. Paleoenvironmental model for the late Cenozoic of Southwestern Amazonia: paleontology and geology. *Acta Amazonica* 27, 103-118.
- Latrubesse, E.M.; Cozzuol, M.; Silva-Caminha, S.A.F.; Rigsby, C.A.; Absy, M.L. e Jaramillo, C. 2010. The Late Miocene paleogeography of the Amazon Basin and the evolution of the Amazon River system. *Earth-Sciences Review* 99, 99-124.
- Machado, L.G.; Scheel-Ybert, R.; Bolson, R.T; Carvalho, M.A. e Carvalho, I.S. 2012. Lenhos fósseis do Neógeno da Bacia do Acre, Formação Solimões: contexto paleoambiental. *Revista Brasileira de Geociências*, 42(1): 67-80.
- Souza-Filho, J. P. de e Guilherme, E. 2015. A Paleontologia No Estado Do Acre (145-158). In: **Geodiversidade do Estado do Acre**, CPRM, 2015, 324p.